



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2016

**ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL
DE LISBOA**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016

Todos os que estiveram presentes na Assembleia Geral Extraordinária de Clubes AVL a 13 de Julho de 2012 (após não ter surgido qualquer candidatura para a Assembleia Eleitoral marcada para 17 de Julho) sabem que a “candidatura” inicial que deu origem a estes 5 anos foi apenas motivada pela convicta noção de responsabilidade que todos os Clubes AVL devem ter na persecução dos desígnios do Voleibol e no desenvolvimento da sua Associação Regional. A AVL é a soma dos seus clubes e, nesse sentido, foi avançada nessa Assembleia a ideia de cooperativa de clubes para não deixar cair a AVL!

A missão principal destes 2 mandatos foi alterar a **missão da AVL**: alterar o simples papel que a AVL tinha de funcionar apenas como entreposto de receção de licenças federativas, uma vez que com as novas tecnologias este papel tem os seus dias contados, para o nobre papel de **Parceiro dos Clubes no desenvolvimento do Voleibol na zona AVL**.

Esta Direção fez tudo em nome do Voleibol e nunca por questões pessoais! Acima de tudo consideramos que a AVL tem hoje **credibilidade**. Credibilidade junto dos parceiros, dos clubes, dos atletas, da tutela e isso é fundamental em qualquer estratégia de desenvolvimento e principalmente dentro da reformulação da missão da AVL a que esta Direcção se propôs!

A AVL é hoje uma organização mais interessante para liderar, mas por outro lado, com mais responsabilidade! Há ainda muito para desenvolver, mas isso será obra para outros! É importante haver uma renovação de ideias e por isso informámos na Assembleia-Geral de Dezembro de 2015 que esta Direcção não se candidataria.

A par da alteração da missão AVL, delineamos para os dois mandatos uma estratégia de desenvolvimento com o objetivo de aumentar o número de clubes e praticantes para dar um impulso à base do Voleibol AVL, para que esta desse frutos qualitativos no futuro.

Procurámos atingir este objetivo através de:

- Dar continuidade aos campeonatos existentes, mas com uma dinâmica mais interativa por parte dos clubes:
 - Campeonato Regional
 - Campeonato Inter-Regional
 - Torneio de Encerramento
 - Taça AVL
- Reformulação e maior dinamização dos únicos projetos existentes:
 - Minivoleibol
 - Giravolei
 - Formação agentes desportivos

- Criação de 5 projetos novos:
 - Centro de Formação Indoor AVL
 - Centro de Formação de Voleibol de Praia AVL
 - Circuito Regional de Voleibol de Praia de Seniores
 - Circuito Regional de Gira-Praia (etapas regionais e uma etapa do Nacional)
 - PARAVOLEI

Os números em baixo refletem já um aumento quantitativo sendo que o aumento qualitativo, acreditamos, começa a ser e será uma consequência!

	GIRA		FEDERADOS		
	Centros	Atletas	Clubes	Atletas	Só Minis
2011/12	12	150	23	1450	180
2012/13	38	600	26	1705	288
2013/14	45	700	26	1758	357
2014/15	48	843	31	1814	425
2015/16	55	1006	35	2060	519

Cingindo-nos às atividades em 2016 da AVL procurou essencialmente dar continuidade ao trabalho efetuado desde o Plano de Atividades de 2013, o primeiro deste Direcção.

Os objetivos estratégicos para 2016 foram claros:

- Trabalhar com visão e ambição pelo potencial do desenvolvimento desportivo da zona AVL para um Voleibol forte com crescente competitividade e com elevado número de praticantes;
- Trabalhar em conjunto com todos os intervenientes que constroem e fazem crescer o Voleibol na zona AVL: desde Clubes, Dirigentes, Árbitros, Treinadores, Atletas e outros Técnicos;
- Criar condições de excelência para fazer crescer novos clubes e dar consistência aos existentes para em consequência fazer crescer o número de atletas, quer nos dois géneros quer nos vários escalões, treinadores, árbitros, dirigentes e técnicos;
- Continuar a aumentar o prestígio, notoriedade e profissionalismo da AVL;
- Garantir a continuidade em relação ao que se tem vindo a produzir, dando-lhe consistência e profundidade.

Uma vez que esta Direcção fecha agora um ciclo de 5 anos resumiremos, em seguida, o que foi desenvolvido prioritariamente nas áreas Administrativa, Comunicacional e Desportiva **em 2016 mas também a sua evolução nos últimos 5 anos:**

I. ÁREA ADMINISTRATIVA

Desde o início em 2012 houve necessidade de alterar alguns procedimentos de gestão no sentido de uma maior transparência e boas práticas. Elencamos, assim, algumas destas práticas:

- Dar sustentabilidade às práticas de gestão adotadas;
- Dar sustentabilidade ao método de gestão financeira associado à melhoria do fluxo financeiro interno e externo com Árbitros, Clubes e FPV;
- Reforçar a ligação da AVL com os seus Clubes como verdadeiro parceiro e promotor do Voleibol na zona AVL e ser voz ativa e representativa dos Clubes AVL na prossecução dos objetivos desportivos;
- Alteração dos Estatutos AVL e criação do Regulamento Geral Interno;
- Reforçar a ligação institucional da AVL à FPV através de dinâmicas conjuntas e políticas alinhadas, pelo potencial do Voleibol na zona AVL e seu peso estratégico nacional quer institucional quer desportivo com o objetivo do desenvolvimento desportivo;
- Garantir a continuidade em relação ao que se tem vindo a produzir dando-lhe consistência;
- Elaboração de mapa mensal de fluxos financeiros, acompanhamento mensal da execução orçamental e elaboração de Relatório Financeiro Trimestral;
- Redefinição de tabela de deslocações dos técnicos assim como negociação de Tabela de Pagamentos de arbitragem e definição de procedimentos de emissão, envio e pagamento de recibos;
- Alteração do modelo de orçamento de acordo com as com as contas utilizadas pelas entidades sem fins lucrativos;
- Renegociação dos serviços de telecomunicações e mudança de operador com a consequente redução de custos;
- Mudança da sede social da AVL para um espaço maior, com várias valências incluindo salas de formação e com menor custo;
- Mudança de prestador de serviços de contabilidade tendo em vista um maior rigor na elaboração das contas e na criação de contabilidade por centros de custo/projetos;

- Aplicação de medidas de segurança, higiene e segurança no trabalho;
- Elaboração e envio numa base anual para a FPV de Plano de Atividades (Novembro), Relatório Intermédio (Setembro) e Relatório Final (Fevereiro)
- Elaboração e envio FPV das fichas de candidatura dos 10 Projetos das várias atividades AVL em Novembro assim como dos respetivos Relatórios em Janeiro e que resultam no crucial apoio financeiro e material à AVL.

II. ÁREA COMUNICACIONAL

O objetivo principal desta área foi reforçar a marca AVL dando-lhe notoriedade. Nesse sentido foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Foram criadas parcerias com especialistas na área de Design e Audiovisual para reconstrução e manutenção de imagem AVL com design apelativo e para as várias necessidades peças de design ou eventos AVL. Nomeadamente, foi criado um novo logotipo AVL e toda a sua imagem associada assim como estacionário. Foram também realizadas fotografias e vídeos em alguns eventos AVL;
- Durante os vários anos foi dada prioridade à consolidação de uma imagem AVL moderna, controlando a aplicação de normas da imagem na comunicação interna e externa;
- Logo em 2012 foi criado o domínio avlisboa e criados endereços eletrónicos para os vários departamentos AVL, o sítio institucional e página no facebook da AVL. Durante os anos seguintes os objetivos foram de consolidar e aumentar a dinâmica da comunicação procurando que ambas as ferramentas sejam uma referência comunicacional e informativa;
- A Direcção tinha como objetivo dinamizar uma parceria com uma empresa de Comunicação para divulgação das ações AVL e eventos de Voleibol junto dos Media mas tal não foi conseguido;
- Foi dada prioridade na promoção de celebração de patrocínios no sentido de reforçar a independência financeira da AVL para suportar os objetivos de desenvolvimento desportivo mas tal apenas foi possível no ano de 2016 com o patrocínio NISSAN CAETANO POWER;
- **Aniversário AVL** desde 2012 que a Direcção da AVL fez questão de comemorar o Aniversário AVL, que se celebra a 28 de Dezembro, como forma de prestigiar a instituição e estar mais junto dos seus Clubes.

Foram assim realizadas, no início de Dezembro, dois tipos de atividades procurando fazer uma festa do Voleibol AVL criando o convívio entre os vários agentes do Voleibol AVL:

1. **Torneio de Voleibol de Veteranos:** com o objetivo de manter vivo o convívio neste escalão entre atletas, árbitros e dirigentes;
2. **Homenagem aos Campeões Regionais e Agentes Desportivos:** com o objetivo de homenagear aos Campeões Regionais e Agentes Desportivos da época anterior foram realizadas cerimónias com cocktail ou almoço para a entrega dos Prémios:
 - **Campeões Regionais:** entrega dos prémios aos capitães e Clubes Campeões Regionais para além da entrega dos prémios que tinha sido feita no jogo que atribuía o Campeão Regional e cada escalão;
 - **Agentes Desportivos:** foram entregues os Prémios de Treinador do Ano, Árbitro do Ano, Dirigente do Ano e Prémio Carreira e em 2016 Prémio Melhor Clube. De referir que a Direcção da AVL decidiu, logo no primeiro ano, solicitar uma parceria à ANTV - Associação Nacional de Treinadores de Voleibol e Conselho de Arbitragem AVL para que nomeassem as personalidades vencedoras dos prémios de Treinador do Ano e Árbitro do Ano, respetivamente.

Foram estes os vencedores dos torneios de Veteranos e Agentes Desportivos sendo que a listagem dos Campeões regionais está elencada no ponto 2 da área desportiva:

2012 - 74º Aniversário: 15 de Dezembro no Museu da Cidade

Apresentação nova imagem AVL e entregas Campeões Regionais de época passadas;

2013 - 75º Aniversário: 7 de Dezembro

- Torneio de Voleibol de Veteranos no INATEL com os vencedores: Feminino +35 Estrelas da Avenida e Masculino + 35 Los Saltabardales
- Homenagem aos Campeões Regionais e Agentes Desportivos na sede AVL:
 - Prémio árbitro do ano – Sandra Deveza
 - Prémio dirigente do ano – Luís Bettencourt
 - Prémio Treinador do Ano – José Jardim
 - Prémio Carreira – Adelaide Patrício

2014 - 76º Aniversário: 6 de Dezembro

- Torneio de Voleibol de Veteranos no Externato Marista de Lisboa com os vencedores: Feminino +35: 40+1; Masculino +35: Los Saltabardales; Masculino +45: CIRL
- Homenagem aos Campeões Regionais e Agentes Desportivos na sede AVL:
 - Prémio Dirigente do Ano - Maria Conceição Roriz
 - Prémio Árbitro do Ano - Lídio Ferreira
 - Prémio Treinador do Ano - João Azeitona Correia
 - Prémio Carreira - José Sousa Seco

2015 - 77º Aniversário: 19 de Dezembro no Externato Marista de Lisboa:

- Torneio de Voleibol de Veteranos no INATEL com os vencedores: Feminino +35: em execu Estrelas da Avenida/CVO/40+1; Masculino +45: Putos da Linha
- Homenagem aos Campeões Regionais e Agentes Desportivos:
 - Prémio árbitro do ano - Daniel Fernandes
 - Prémio dirigente do ano - Francisco Castanheira
 - Prémio Treinador Formação - Nuno Mourão
 - Prémio Treinador Sénior - António Rodrigues
 - Prémio Carreira - Alcides Gama

2016 - 78º Aniversário: 17 de Dezembro no Sport Lisboa e Benfica:

- Torneio de Voleibol de Veteranos: Jogo Órgãos Sociais e colaboradores AVL
- Homenagem aos Campeões Regionais e Agentes Desportivos:
 - Prémio Árbitro do ano - Alexandre Marchão
 - Prémio Dirigente do ano - Rui Mourinha
 - Prémio Treinador Formação - Radoslav Peytchev
 - Prémio Treinador Sénior- Nuno Maria
 - Promessa Atleta Centro Treino Indoor - Carolina Garcez
 - Promessa Atleta Centro Treino Praia - Beatriz Rodrigues
 - Prémio Carreira - José Manuel Nunes
 - Clube do Ano - Lusófona Volei Clube

III. ÁREA DESPORTIVA

Com o objetivo geral de dar continuidade aos vários campeonatos, incorporando novos programas para o desenvolvimento desportivo, foram realizadas as seguintes atividades desportivas / projetos:

- Circuito Regional de Minivoleibol “Prof. António Martins”: Outubro’16 – Junho’17
- Giravolei: Outubro 2016 – Junho 2017
- Campeonato Regional: Outubro 2016 a Fevereiro 2017
- Campeonato Inter-Regional: Outubro 2016 a Fevereiro 2017
- Centro de Formação Indoor AVL: Novembro 2016 – Julho 2017
- Torneio de Encerramento “Profª. Adelaide Patrício”: Março a Maio de 2016
- Centro de Formação de Voleibol de Praia AVL: Abril a Agosto 2016
- Fases Finais Nacionais de Escalões de Formação: Maio e Junho 2016
- Circuito Regional de Voleibol de Praia: Maio a Julho 2016
- Circuito Regional Gira-Praia – Junho 2016
- Taça AVL 2016: Setembro 2016

Em detalhe foram estas as ações e dinâmicas desenvolvidas na área desportiva:

1. Ligações desportivas entre AVL e FPV

Com o objetivo de aumentar a qualidade e execução de todos os projetos desportivos foi mantido e intensificada o relacionamento com a FPV quer via Direcção quer via Departamento Técnico.

2. Ligações desportivas entre AVL e Clubes

Sendo a AVL uma Associação Regional, que na sua essência é um conjunto de Clubes houve, desde 2012 um objetivo claro de reforçar as ligações desportivas com os Clubes AVL.

A AVL tem que ser uma organização credível, em que os Clubes AVL podem confiar, pela sua gestão transparente e apoio, em parceria, à condução desportiva dos clubes.

Havendo ainda um percurso a fazer, a AVL é hoje um parceiro dos Clubes, nomeadamente com 2 reuniões por época na área desportiva, de preparação da época seguinte e de início da época.

3. Ligações desportivas entre AVL e outras organizações

Foram realizadas reuniões com os organismos públicos que interagem direta ou indiretamente com a AVL, nomeadamente autarquias de toda a área de influência da AVL, institutos e organizações para criação de sinergias e dinâmicas na área do Voleibol: exemplo disso Câmara Municipal de Setúbal, Câmara Municipal de Cascais, Câmara Municipal de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana, Faculdade de Educação Física e Desporto - Universidade Lusófona;

No decorrer destas reuniões a AVL acolheu 2 estagiários: Joana Almeida e Pedro Geadas da Escola Dom Pedro V e FMH, respetivamente, que tiveram com coordenador de estágio o Diretor Técnico Regional Rui Moura, perceberam como funciona uma Associação Regional e deram apoio desportivo e condicional às atividades da AVL.

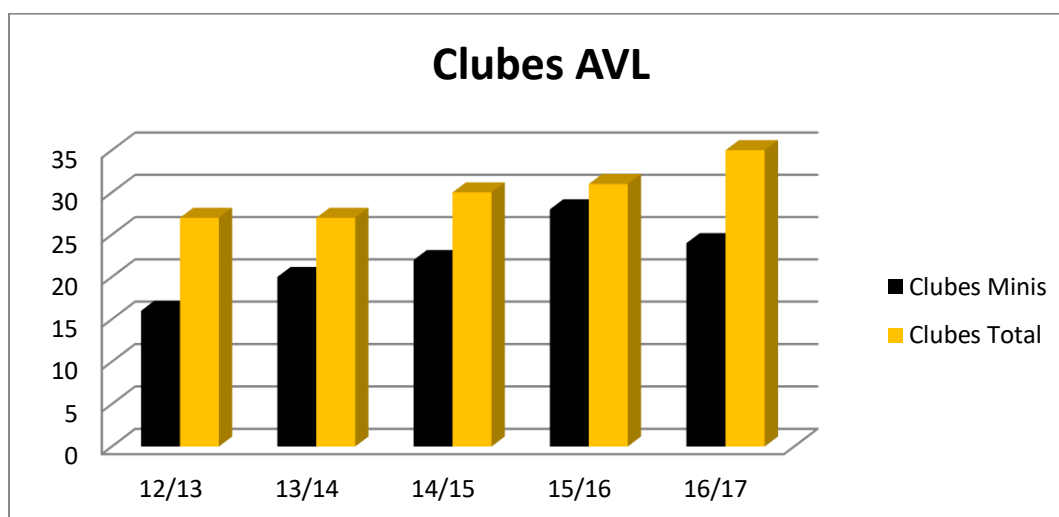
4. Aumentar os números

Para aumentar a qualidade do Voleibol AVL é necessário aumentar os números: o número de clubes filiados na AVL, o número de equipas inscritas nos Campeonatos Regionais, o número de atletas dos escalões mais jovens, nomeadamente de Minis, o número de atletas masculinos em geral e o número de equipas filiadas na AVL participantes na I e II Divisão.

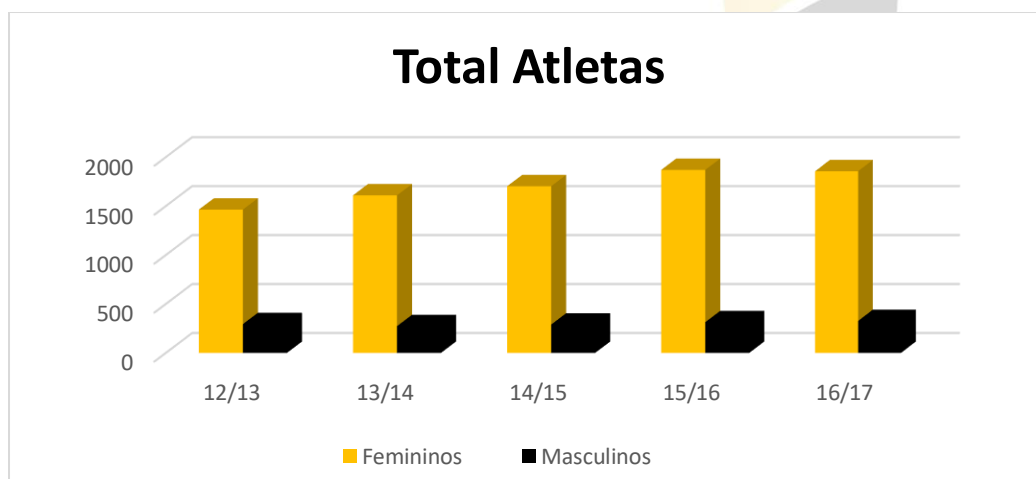
- Como referido no ponto anterior foram realizadas reuniões com os organismos públicos que interagem direta ou indiretamente com a AVL;
- Ao longo de toda a época, foram promovidas reuniões com Escolas e Colégios para a criação de dinâmicas na área do Voleibol nomeadamente na agilização da inscrição das suas equipas no Minivoleibol e/ou Gira-Volei

- Mantiveram-se os contactos com equipas do Campeonato INATEL no sentido de perceber se teria interesse em se filiarem na AVL e participarem nos Campeonatos Regionais da 3ª Divisão
- Mantiveram-se os incentivos lançados de anos anteriores para os clubes que habitualmente não inscrevem equipas masculinas para que inscrevam pelo menos uma equipa masculina. Esta politica já levou à criação de uma equipa masculina num clube que até então apenas tinha equipas femininas (AV Atlântico)

CLUBES AVL	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17
Clubes Minis	16	20	22	28	24
Clubes Total	27	27	30	31	35

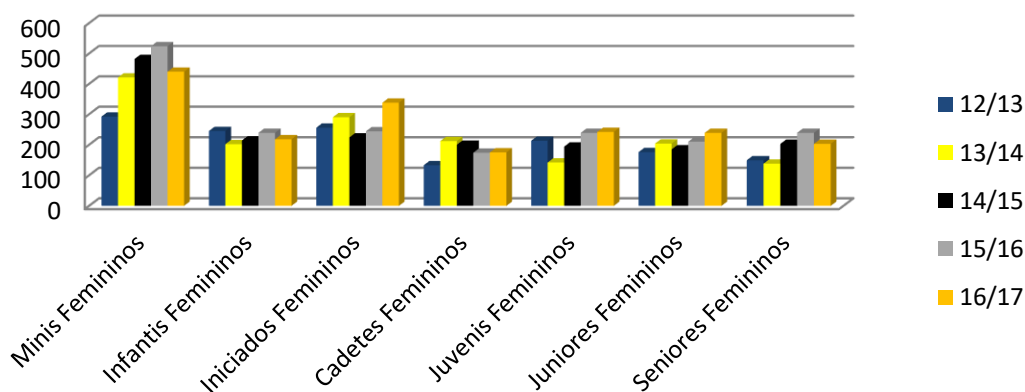


TOTAL ATLETAS	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17
Femininos	1464	1609	1702	1869	1855
Masculinos	294	273	289	314	326



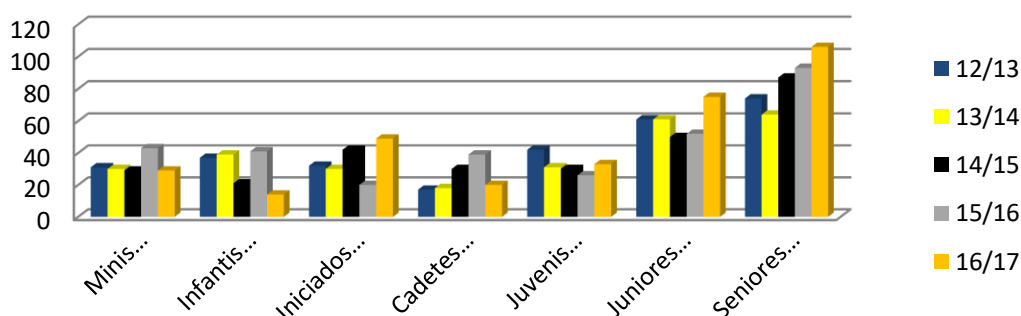
ATLETAS FEMININOS	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17
Minis Femininos	292	421	482	524	440
Infantis Femininos	245	202	214	239	218
Iniciados Femininos	256	290	224	244	338
Cadetes Femininos	133	212	200	174	175
Juvenis Femininos	213	142	194	239	242
Juniores Femininos	176	204	185	210	239
Seniores Femininos	149	138	203	239	203

Atletas Femininos



ATLETAS MASCULINOS	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17
Minis Masculinos	31	30	29	43	29
Infantis Masculinos	37	39	21	41	14
Iniciados Masculinos	32	30	42	20	49
Cadetes Masculinos	17	18	30	39	20
Juvenis Masculinos	42	31	30	26	33
Juniores Masculinos	61	61	50	52	75
Seniores Masculinos	74	64	87	93	106

Atletas Masculinos



5. Campeonato Regional, Campeonato Inter-Regional e Torneio de Encerramento

Outubro 2016 a Fevereiro 2017 - Campeonatos Regional e Inter-Regional

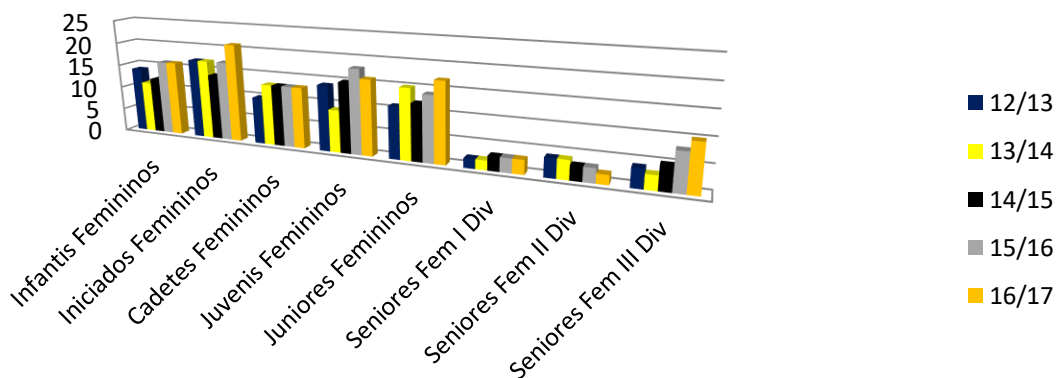
Na sequência das alterações levadas a cabo pela Federação Portuguesa de Voleibol, as primeiras fases dos Campeonatos Regionais são da inteira responsabilidade da AVL, englobando assim todas as equipas inscritas de todos os escalões:

- Campeonato Regional Infantis Femininos
- Campeonato Inter-Regional Iniciados Femininos
- Campeonato Regional Cadetes Femininos
- Campeonato Inter-Regional Juvenis Femininos
- Campeonato Regional Juniores Femininos
- Campeonato Inter-Regional Infantis/Iniciados Masculinos
- Campeonato Inter-Regional Cades e Juvenis Masculinos
- Campeonato Inter-Regional Juniores Masculinos

A tendência que tem sido observada nos últimos anos tem sido de crescimento no número total de equipas, sustentado pelo aumento no número de clubes com equipas femininas. Por outro lado, o número de clubes com equipas masculinas não tem sofrido alterações significativas, e tem mesmo sido observada a extinção de alguns dos escalões masculinos por parte de alguns clubes, fruto da desistência de alguns atletas e da reduzida competição encontrada.

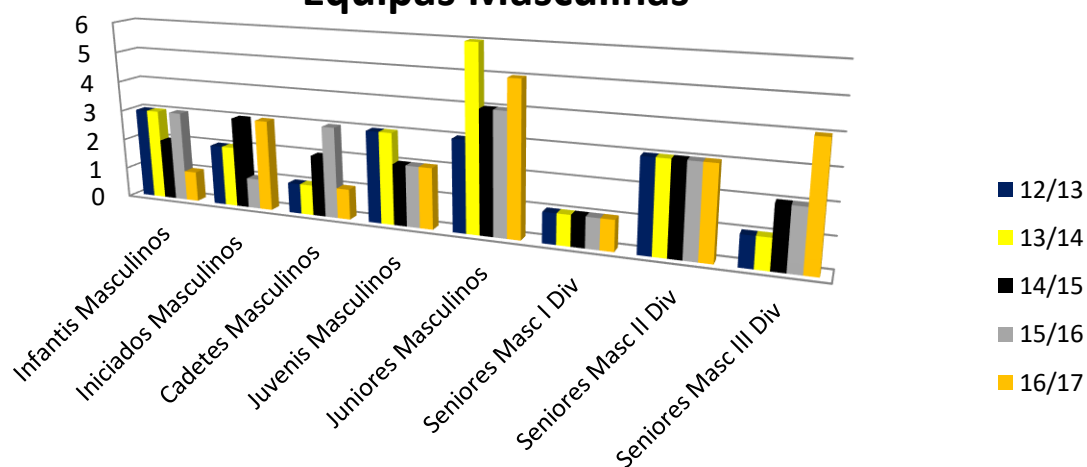
EQUIPAS FEMININAS	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17
Infantis Femininos	14	11	12	16	16
Iniciados Femininos	17	17	14	17	21
Cadetes Femininos	10	13	13	13	13
Juvenis Femininos	14	9	15	18	16
Juniores Femininos	11	15	12	14	17
Seniores Fem I Div	2	2	3	3	3
Seniores Fem II Div	4	4	3	3	2
Seniores Fem III Div	4	3	5	8	10

Equipas Femininas



EQUIPAS MASCULINAS	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17
Infantis Masculinos	3	3	2	3	1
Iniciados Masculinos	2	2	3	1	3
Cadetes Masculinos	1	1	2	3	1
Juvenis Masculinos	3	3	2	2	2
Juniores Masculinos	3	6	4	4	5
Seniores Masc I Div	1	1	1	1	1
Seniores Masc II Div	3	3	3	3	3
Seniores Masc III Div	1	1	2	2	4

Equipas Masculinas



Campeões Regionais AVL	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17
Minis A Femininos	CSC Maria	CSJ Brito	CSJ Brito	CSJ Brito	
Minis A Masculinos	SL Benfica	SL Benfica	SL Benfica	CF Paulenses	
Minis B Femininos	CV Oeiras	EPE Lobato	Lusófona VC	CSJ Brito	
Minis B Masculinos	CV Oeiras	SL Benfica	SL Benfica	SL Benfica	
Infantis Femininos	CF Belenenses	CV Oeiras	EPE Lobato	Lusófona VC	Lusófona VC
Infantis Masculinos	SL Benfica	CV Oeiras	SL Benfica	SL Benfica	
Iniciados Femininos	Lusófona VC	Lusófona VC	CSC Maria	Lusófona VC	Lusófona VC
Iniciados Masculinos	SL Benfica	SL Benfica	CV Oeiras	SL Benfica	SL Benfica
Cadetes Femininos	CSC Maria	Lusófona VC	Lusófona VC	Lusófona VC	EPE Lobato
Cadetes Masculinos			SL Benfica	SL Benfica	
Juvenis Femininos	GD Sesimbra	Lusófona VC	Lusófona VC	Lusófona VC	Lusófona VC
Juvenis Masculinos	CV Oeiras	CV Oeiras	SL Benfica	SL Benfica	SL Benfica
Juniores Femininos	Lusófona VC	Lusófona VC	Lusófona VC	Lusófona VC	Lusófona VC
Juniores Masculinos	SL Benfica	SL Benfica	SL Benfica	CV Oeiras	SL Benfica
Seniores Fem III Div					EF Lencastre
Seniores Masc III Div					SL Benfica B

Nota: onde não há indicação significa que essa competição não existiu ou não teve título atribuído por existir apenas uma equipa (caso do masculino). Tendo em conta que a III Divisão já era nacional, não havia Campeão Regional. A partir de 2016/17 decidiu-se utilizar o Campeonato Nacional para definir o Campeão Regional, utilizando apenas os jogos entre as equipas de Lisboa.

Março a Maio 2017 - Torneio de Encerramento “Profª Adelaide Patrício”

Competição destinada a garantir continuidade de prática competitiva às equipas não apuradas dos Campeonatos Regionais e Inter-Regionais. O modelo competitivo depende do número de equipas inscritas. Na presente época, e depois de debatida esta questão com os clubes da AVL, foi decidido tornar esta prova de carácter obrigatório para todas as equipas inscritas nos Campeonatos Regionais AVL.

- Torneio de Encerramento Minis Femininos
- Torneio de Encerramento Infantis Femininos
- Torneio de Encerramento Iniciados Femininos
- Torneio de Encerramento Cadetes Femininos
- Torneio de Encerramento Juvenis Femininos
- Torneio de Encerramento Juniores Femininos

Desde a época 2012/2013 que se tem vindo a realizar anualmente, no final de cada época desportiva, uma reunião geral de clubes com vista a debater a época que entretanto termina, mas igualmente para apresentar e discutir propostas, com o envolvimento dos Clubes AVL, de alteração aos modelos competitivos para a época seguinte. No seguimento destas reuniões, os modelos competitivos dos campeonatos regionais têm sofrido algumas alterações, tendo como objetivos o aumento do nível

competitivo para as equipas de Lisboa, e ao mesmo tempo, permitir a evolução das equipas com aspirações aos Campeonatos Nacionais.

Outra consequência destas reuniões, foi a definição do Torneio de Encerramento “Professora Adelaide Patrício” como sendo obrigatório para todas as equipas inscritas nos Campeonatos Regionais, assim como a criação para esta época da competição de Minis Femininos, tentando assim preparar estas atletas para o escalão que irão encontrar na época seguinte, jogando no formato de 6x6.

Campeões Torneio de Encerramento “Profª Adelaide Patrício”

	12/13	13/14	14/15	15/16
Infantis Femininos	AD Marista	CSJ Brito	Lusófona VC	AV Atlântico
Iniciados Femininos	CR Piedense	AD Marista	Carnide C.	CN Ginástica
Cadetes Femininos		EPE Lobato	AD Marista	SL Benfica
Juvenis Femininos	VC Setúbal 1990	CM Carcavelos	GD Sesimbra	EPE Lobato
Juniores Femininos	EF Lencastre	AM Volei	AD Marista	ES Madeira Torres
Juniores Masculinos		SL Benfica		
Seniores Fem III Div	CR Piedense			

6. Centro de Formação AVL indoor em alinhamento com a FPV - Novembro 2016 – Julho 2017

O Centro de Formação AVL - CT AVL - iniciou o seu funcionamento em Outubro de 2014, e na presente época manteve o seu funcionamento, com um notório sucesso.

Desde o início dos trabalhos o CT AVL tem como coordenador o Prof. Jorge Infante, treinador Grau III com larga experiência e ex Diretor Técnico Regional AVL, tendo como treinador adjunto o Diretor Técnico Regional da AVL, Rui Moura. Durante estes anos tem havido um incentivo aos treinadores dos Clubes na participação dos treinos do CT AVL e tem havido uma adesão muito interessante. O nosso obrigada a todos!

Gostaríamos também de destacar a parceria estabelecida com o Colégio dos Salesianos de Lisboa que prevê a cedência de instalações para os treinos do CT AVL e o papel crucial que o Clube desempenhou no apoio a este projeto desde o início! O nosso verdadeiro obrigado!

No início dos trabalhos, o CF AVL inclui os atletas nascidos em 1999-2000 (masculinos) e 2000-2001 (femininos). Na época de 2015/2016, as diretrizes da FPV apontavam para que estas gerações de atletas deixassem de frequentar o CF AVL, passando apenas a incluir atletas nascidos em 2001-2002 (masculinos) e 2002-2003 (femininos). Apesar disso, e atendendo às características do pavilhão no qual o CT AVL funciona habitualmente, que possibilita a utilização de 3 campos em simultâneo, foi decidido manter a geração mais velha de atletas femininos a treinar, sob os mesmos princípios

de treino das Seleções Nacionais Jovens, num claro exemplo de articulação vertical com a FPV. Esta decisão da AVL influenciou inclusive a FPV a abrir treinos para o grupo Norte desta mesma geração, que treinou regularmente no Porto, sob a supervisão do Selecionador Nacional, o Prof. José Afonso Neves.

Os atletas masculinos, dado o bom enquadramento nos seus clubes, trabalharam nos seus clubes, sob observação dos treinadores do CT AVL e Selecionadores Nacionais.

Em Dezembro de 2015, foi organizado um Torneio de Intercâmbio com equipas dos EUA, no qual as atletas do CF AVL puderam participar, como equipa, num momento que permitiu observar o resultado do trabalho que foi desenvolvido.

Na presente época, a AVL decidiu manter as mesmas gerações, que se encontravam a treinar, tentando apenas reduzir ligeiramente o grupo de trabalho das atletas femininas, mas formando 2 grupos distintos, de acordo com o nível demonstrado atualmente, e a perspetiva de evolução futura.

	Masculino	Feminino	Clubes
2014/2015	25	87	16
2015/2016	14	48	12
2016/2017	13	37	13

Em resultado do trabalho desenvolvido nos clubes, mas igualmente pelo trabalho que as atletas e treinadores do CT AVL desenvolveram nestes últimos 3 anos, na última convocatória para a Seleção Nacional Feminina Sub-18, estiveram presentes 6 atletas do CT AVL.

Apesar do trabalho extremamente positivo que tem vindo a ser feito, e da comunicação que vamos conseguindo ter junto dos Selecionadores, em particular no feminino, julgamos que ainda falta estreitar ainda mais a comunicação junto da FPV, no que diz respeito a convocatórias e papel do CT AVL para as escolhas dos Selecionadores.

7. Circuito Regional de Minivoleibol “Prof. António Martins” - Circuito com 12 etapas de Outubro 2016 – Maio 2017
--

A competição é destinada a jovens entre os 8 e os 12 anos e assenta nos princípios do jogo reduzido, como forma de desenvolver as competências fundamentais na iniciação ao voleibol.

Os objetivos do desenvolvimento do Minivoleibol, nestes 5 anos, têm sido:

- Desenvolver o gosto pela prática da modalidade e as competências motoras ligadas ao voleibol;
- Representar uma porta de acesso à modalidade;
- Aumentar o número de atletas e equipas de infantis federados;
- Criar maior proximidade entre clubes e atletas através da realização de torneios nos pavilhões de vários clubes, aumentando igualmente desta forma a proximidade da AVL com Colégios e Escolas.

- Este circuito representa também o Campeonato Regional de Lisboa, servindo para a definição dos representantes da AVL a participar no Encontro Nacional de Minivoleibol organizado pela FPV;
- Este circuito encontra-se agora cada vez mais autónomo com a envolvimento e responsabilidade dos Clubes e com características que têm permitido o crescimento em número de praticantes, assim como a transferência destes para os escalões de formação seguintes;
- Manutenção da maior proximidade entre clubes e atletas através da realização de torneios nos pavilhões de vários clubes, aumentando igualmente desta forma a proximidade da AVL com Colégios e Escolas;
- Manutenção do protocolo com a DREL para garantir uma ligação entre os praticantes escolares federados, e a participação das equipas de Desporto Escolar nos torneios AVL

Evolução dos números nos últimos 5 anos no Circuito Regional de Minivoleibol “Prof. António Martins:

Época 2012/2013

16 Clubes - 288 Atletas inscritos época

Data	Local	Equipas	Atletas
20 Out	Externato Marista Lisboa	52	230
17 Nov	Externato Marista Lisboa	53	200
8 Dez	Externato Marista Lisboa	52	200
12 Jan	Externato Marista Lisboa	51	200
9 Fev	Externato Marista Lisboa	56	200
16 Mar	Externato Marista Lisboa	54	200
6 Abr	Externato Marista Lisboa	55	200
27 Abr	Externato Marista Lisboa	55	200
18 Maio	Externato Marista Lisboa	52	200

Época 2013/2014

20 Clubes - 357 Atletas inscritos época

Data	Local	Equipas	Atletas
12-Out	Salesianos Estoril	74	270
26-Out	CF“Os Belenenses”	74	270
16-Nov	Sagrado Coração Maria	74	270
14-Dez	Pedro Eanes	74	270
18-Jan	CV Oeiras	74	270
01-Fev	CV Oeiras	74	270
15-Fev	Leal Câmara	70	270

08-Mar	SCTorres	65	250
29-Mar	CF Belenenses	75	270
12-Abr	Pedro Eanes Lobato	75	270
24-Abr	CSJB	72	240
07-Jun	SLB	80	288

Época 2014/2015

22 Clubes – 425 Atletas inscritos época

Data	Local	Equipas	Atletas
25-Out	GD Sesimbra	85	420
08-Nov	Salesianos Lisboa	86	420
22-Nov	Humberto Delgado	86	420
13-Dez	CF Belenenses	86	420
10-Jan	CSJB	88	420
24-Jan	Maristas carcavelos	90	420
07-Fev	Gama Barros	75	370
07-Mar	SCTorres	75	370
14-Mar	Pedro Eanes Lobato	80	370
18-Abr	CVO	88	415
09-Mai	CNG	86	400
13-Jun	SLB	94	460

Época 2015/2016

28 Clubes – 519 Atletas inscritos época

Data	Local	Equipas	Atletas
24-Out	Marista Lisboa	95	480
07-Nov	Salesianos Lisboa	100	520
28-Nov	Pedro Eanes Lobato	92	470
12-Dez	CSJB	96	490
09-Jan	CSJB	94	480
16-Jan	CVO	88	440
30-Jan	CF Belenenses	105	550
20-Fev	Marista Carcavelos	96	510
12-Mar	Pedro Eanes Lobato	83	470
09-Abr	Salesianos Estoril	82	480
16-Abr	Paúlenses	76	420
07-Mai	CNG	101	560

Época 2016/2017

24 Clubes – Atletas inscritos época (em curso)

Data	Local	Equipas	Atletas
22-Out	Salesianos Lisboa	100	560
12-Nov	Marista Lisboa	86	480
26-Nov	CF Belenenses	105	560
17-Dez	Colégio Guadalupe	96	470
14-Jan	SCTorres	82	350
28-Jan	Salesianos Estoril	90	420
18-Fev	CVO	86	420
04-Mar	Colégio Atlântico	92	440
18-Mar	Marista carcavelos	92	440
01-Abr	Paúlenses	92	440
06-Mai	CSJB	92	440
27-Mai	Pedro Eanes Lobato	92	440

8. Gira Volei - Outubro 2016 – Junho 2017

A competição é especialmente destinada a jovens entre os 8 e os 15 anos e assenta nos princípios do jogo reduzido condicionado, como forma de desenvolver as competências fundamentais na iniciação ao voleibol.

O modelo competitivo assenta em concentrações locais ao longo da época desportiva - 8 torneios locais em 2016 - e uma Final Regional, que apura os participantes na Final Nacional organizada pela FPV.

O reforço da dinâmica do projeto de **Gira Volei** teve por base 2 grandes objetivos para permitir o aumento da base de praticantes de Voleibol na zona AVL:

- Incrementar o número de Centros de Gira-Volei, bem como o número de praticantes, com especial incidência em áreas com menos expressão;
- Garantir a continuidade dos Centros já criados e promover a criação de novos Centros, junto das câmaras municipais, juntas de freguesia, agrupamentos escolares e outras entidades que se considerem interessantes envolver no projeto.

Verificaram-se assim os resultados:

- Aumento do número atletas inscritos;
- Aumento do número de momentos convívio;
- Criação do Circuito Regional Gira-Volei AVL para apuramento do Encontro Regional Lisboa;

- Fomento da prática do voleibol em todas as áreas de intervenção AVL;
- Estabelecimento protocolos com Câmaras Municipais, Agrupamentos Escola, Juntas Freguesia, colégios;
- Aumento do número de formação de monitores para melhorar a qualidade da intervenção pedagógica;
- Criação de ações divulgação e encontros convívio dentro do centro Gira-Volei;
- Em termos de balanço dos 5 anos de projeto este é claramente positivo: o projeto continua em expansão anualmente começando agora a ganhar expressão depois de 5 anos de trabalho que, neste projeto específico é bastante consumidor quer em contatos, quer em dinâmica. Tem havido um aumento de centros e de momentos competitivos conforme mostram os números em baixo tendo o número de atletas aumentado 300%. A formação dos monitores foi crucial para o sucesso do projeto, bem como as ações de divulgação e encontros convívio nos centros Gira-Volei.

Época 2012/2013

32 Centros Filiados - 600 Atletas inscritos

Data	Local	Nº atletas
Setembro	Roque Gameiro	60
Outubro	Lisboa	120
Outubro	EB 2,3 Piscinas Olivais	40
Novembro	Colégio Amor de Deus	60
Novembro	Agrupamento Escolas Paço Arcos	80
Dezembro	Agrupamento Escolas Poeta Joaquim Serra	30
Fevereiro	Terrugem	300
Março	Terrugem	300
Abril	Regional Lisboa- Terrugem	200

Época 2013/2014

45 Centros - 700 Atletas

Data	Local	Nº atletas
Outubro	Colégio São Tomás	140
Novembro	Agrupamento Escolas Frei Gonçalo	60
Dezembro	Escola Roque Gameiro	70
Janeiro	Torres Vedras	160
Março	Torres Vedras	150
Março	Odivelas	180
Abril	Regional Lisboa- Terrugem	250

Época 2014/2015

70 Centros - 816 Atletas

Data	Local	Nº atletas
Outubro	Colégio São Tomás	140
Novembro	Agrupamento Escolas Frei Gonçalo	60
Dezembro	Escola Roque Gameiro	70
Janeiro	Torres Vedras	160
Março	Torres Vedras	150
Março	Odivelas	180
Abril	Regional Lisboa- Odivelas	250

Época 2015/2016

73 Centros - 1188 Atletas

Data	Local	Nº atletas
Outubro	Odivelas	150
Outubro	Agrupamento Escola Escultor Francisco Santos	189
Novembro	Agrupamento Escolas Amadora Oeste	230
Dezembro	Torres Vedras	280
Dezembro	Torres Vedras	240
Janeiro	Odivelas	200
Janeiro	Lisboa	130
Fevereiro	Agrupamento Escolas Escultor Francisco Santos	189
Março	Sintra	250
Março	Sintra	200
Março	Torres Vedras	200
Março	Torres Vedras	230
Abril	Encontro Regional Lisboa (Setúbal)	300

Época 2016/2017

85 Centros - 2000 Atletas

Data	Local	Nº atletas
Novembro	Encontro Regional Desporto Escolar Setúbal	3500
Dezembro	EB 1 Olival basto	70
Dezembro	Pavilhão Torres Vedras	180
Dezembro	SCTorres	240
Janeiro	Escola EB 1 Amoreira	60
Janeiro	Escola EB 1 Cesário Verde	60
Janeiro	Escola EB 1 Prazeres	50
Janeiro	Escola EB 1 Prof Maria	70

Janeiro	Escola EB 1 Mestre Almeida	60
Janeiro	Escola EB 1 Serra da Luz	30
Fevereiro	EB 1 Maria Coco	60
Fevereiro	Escola Avenidas Novas	65
Fevereiro	EB 1 Cesário Verde	70
Março	Escola EB 1 Casal da Serra	60
Março	Escola EB 1 Quinta da Condessa	50
Março	Escola EB 1 Famões	40
Março	Agrupamento Escolas Paço Arcos	110
Abril	Escolas Escultor Francisco Santos	189
Abril	Agrupamento Escolas Fitaes	200
Abril	Terrugem	350
Abril	Encontro Regional Lisboa (Pavilhão Multiusos Odivelas)	600

1. Fases Finais Nacionais

Nestes últimos 5 anos foram várias as Fases finais realizadas em Lisboa, mesmo ainda antes da alteração realizada pela FPV na atribuição às Associações Regionais da organização deste tipo de provas.

Com o objetivo de incentivar à prática do Voleibol na zona AVL, através da visibilidade que este tipo de competições cria, a AVL em parceria com clubes AVL realizou as seguintes competições:

2012/2013

- Fase Final Nacional Juniores Femininos (Torres Vedras) em parceria com a Lusófona Voleibol;

2013/2014

- Fase Final Nacional Cadetes Femininos (Torres Vedras) em parceria com a Lusófona Voleibol;
- Fase Final Nacional Seniores Femininos – 3ª Divisão (Carcavelos) em parceria com o Clube Nacional de Ginástica;

2015/2016

- Fase Final Nacional Juniores Femininos (Lisboa) em parceria com a Lusófona Voleibol;
- Fase Final Nacional Juvenis Masculinos (Lisboa) em parceria com o Sport Lisboa e Benfica;
- Fase Final Nacional Seniores Masculinos – 3ª Divisão (Carcavelos) em parceria com o Clube Nacional de Ginástica.

9. III Divisão

Desde o início do mandato que esta Direção tinha como objetivo relançar a III Divisão, aumentando o número de equipas e a qualidade desta competição.

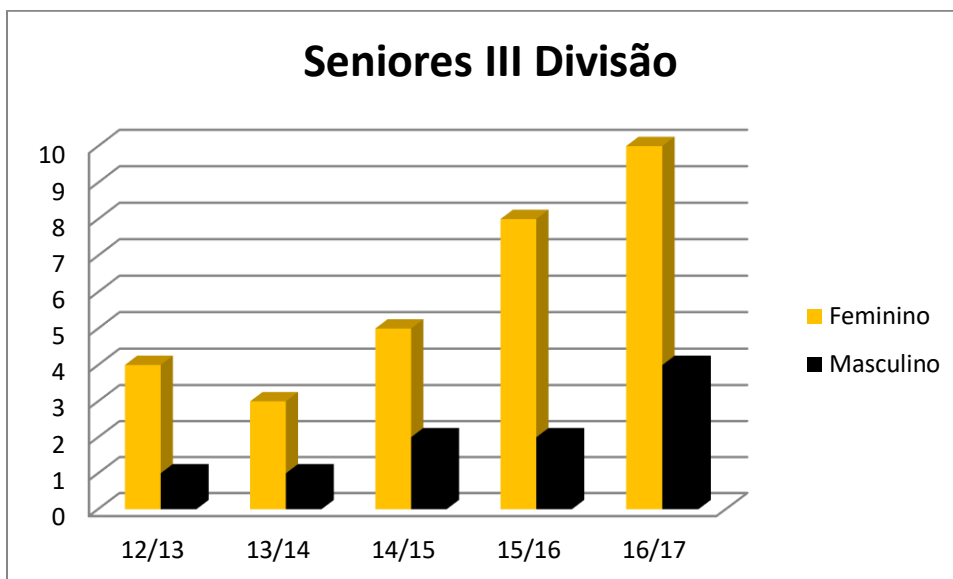
Assim, em 2014, a AVL apresentou à FPV uma proposta de incentivos aos clubes que consistia na redução da inscrição de atletas e na redução da inscrição das equipas no Campeonato para que os clubes inscrevessem as suas equipas Seniores na competição da FPV, ao invés de procurar outras competições financeiramente menos pesadas.

A FPV anuiu à proposta da AVL e reduziu para metade o valor da inscrição dos atletas e para metade o valor da inscrição das equipas mas foi ainda mais longe e isentou as arbitragens desta divisão.

Como consequência, nos últimos anos, tem-se verificado que o número de equipas na III Divisão tem vindo a crescer principalmente na competição feminina:

2016/17	
Masculino	Feminino
SL Benfica B	EF Lencastre
CNG B	Carnide C.
Carnide C	GC Português
AV Atlântico	GD Sesimbra
	AV Atlântico
	CSJ Brito
	AD MArista
	CR Piedense
	Famões AC
	CF Paulenses
	Juventude AC (AVAL)

III Divisão	Feminino	Masculino
2012/2013	4	1
2013/2014	3	1
2014/2015	5	2
2015/2016	8	2
2016/2017	10	4



10. PARAVOLEI

A AVL assumiu desde 2014, mesmo ainda antes da FPV, um novo e importante projeto para que o Voleibol seja inclusivo e chegue a toda a população: O Voleibol Sentado.

Desde essa data, ações de formação e divulgação foram acontecendo a um ritmo considerável. Destacamos uma ação de formação em 2015 para treinadores com um preletor alemão, especialista em Voleibol, Voleibol Sentado e formador certificado da organização europeia ParaVolley. Destacamos também as conversações da AVL com FPV para que esta criasse esta modalidade do Voleibol.

Hoje a FPV tem já o seu departamento que, entretanto, nomeou de PARAVOLEI e que engloba as vertentes adaptadas do voleibol, o InVolei (para atletas com deficiência mental) e o Voleibol Sentado (para atletas com deficiência motora).

Sendo esta uma nova modalidade sem raízes em Portugal o facto da FPV dinamizar agora a modalidade é uma mais valia na implementação da estratégia definida pela AVL onde os objetivos claros:

- **Parceria com FPV:** Manutenção do projeto e parceria com a FPV para uma maior interação entre as duas instituições, permitindo que a AVL fosse responsável pela dinamização das atividades que fossem propostas à FPV na área na zona de intervenção da AVL e pudesse contratar um especialista na área do desporto para pessoas com deficiência: Rui Damas. Até 2016 a intervenção deste técnico era apenas voluntária e pontual.
- **Relacionamento com várias entidades:** intensificação deste relacionamento com especial incidência para a CML - Câmara Municipal de Lisboa - e CPP - Comité Paralímpico de Portugal - na dinamização do PARAVOLEI. Na sequência desta

maior interação a AVL participa nas atividades das Olissipiadas da CML e no Dia Paralímpico em Lisboa no Terreiro do Paço, duas ações com muita visibilidade;

- Espaço de treino: garantir um espaço físico de treino para possíveis atletas de PARAVOLEI na área de Lisboa. Neste caso, iniciaram-se conversações com o Estádio Universitário no sentido de se criar 1 centro de PARAVOLEI no centro de Lisboa para poder receber os atletas que tenham interesse na modalidade e funcionar como incentivo à criação de outros centros

Fazemos de seguida um resumo das atividades destes 4 anos:

2014/2015

- Novembro – Ação de divulgação de Voleibol Sentado no agrupamento de escolas de Loures (Parceria com CPP)
- Fevereiro – Ação de Divulgação de Voleibol Sentado na APCAS (Seixal)
- Abril – Ação de Formação de Voleibol Sentado, com participação de um formador do Paravolley Europe, e contando com 35 participantes
- Maio – Participação nos eventos do Dia Paralímpico, em Almada (Parceria com CPP)

2015/2016

- Março – Ação de Divulgação no âmbito das Olissipiadas no Pav. Municipal da Ajuda (CM Lisboa)
- Abril - Ação de Divulgação no âmbito das Olissipiadas no Pav. Da Esc. Sec. Lumiar (CM Lisboa)
- Maio – Dia do Voleibol na Escola (ES Gago Coutinho)
- Maio – 1º dia de atividades do Dia Paralímpico, na Universidade Lusófona (CPP)
- Maio –Momento de divulgação e sensibilização no Dia Paralímpico, no Terreiro do Paço (CPP)
- Maio – Apoio a projecto de um aluno da ES Mães de Água
- Junho - Ação de Promoção de Paravolei inserido uma ação de Team Building, no Estádio do Jamor
- Junho – Alargamento do numero de horas dedicadas ao bloco de Voleibol Sentado no curso de Treinadores de Grau 1
- Agosto - Ação de divulgação/demonstração para utentes do Centro Cultural de Oeiras

2016/2017

- Outubro – Apoio a trabalho de um aluno no âmbito do Desporto Adaptado
- Outubro - Ação de divulgação no evento Allmoving, inserido na Semana Europeia do Desporto (APCAS)
- Parcerias com entidades ligadas ao desporto adaptado tendo em vista a divulgação junto da população com deficiência (ANDDI, FPDD, CPP, INR, ANDDEMOT), assim com algumas entidades com instalações desportivas, tendo

em vista a possibilidade de criação de um espaço para a prática de voleibol sentado (Estádio Universitário).

A população que foi possível atingir no último ano com este projeto, deixa-nos otimistas quanto ao futuro do PARAVOLEI em Lisboa.

Praticantes femininos	211
Praticantes masculinos	209
Equipas	6
Treinadores/Professores	41

De referir que nos cursos de grau para treinadores organizados pela AVL a componente de PARAVOLEI teve um acréscimo de horas letivas para além do que surge nos referenciais, uma vez que este numero é o mínimo definido e posse ser adaptado conforme o interesse desportivo. Esta alteração foi feita com o intuito de serem os futuros treinadores, com o conhecimento das adaptações necessárias do InVolei e do voleibol sentado, os principais intervenientes dentro do terreno de jogo. Por outro lado, poderão também ser os impulsionadores da criação de grupos equipa destas modalidades adaptadas do voleibol.

Em anos anteriores, ainda que não tivesse um projeto formal, a AVL tinha vindo a dedicar atenção à prática desportiva por parte das pessoas com deficiência, com maior incidência sobre o voleibol sentado com demonstrações, experimentações e ações de formação. Em 2016, ano de implementação formal do projeto PARAVOLEI existem objetivos que foram alcançados:

- Deram-se a conhecer as modalidades de InVolei e voleibol sentado a uma população diversificada, entre professores de educação física, treinadores de voleibol, atletas de voleibol, alunos universitários de desporto e educação física, alunos do ensino obrigatório, pessoas com deficiência e público geral;
- Atendendo às ações realizadas, conseguimos realizar um balanço positivo entre a intensidade do contacto – possibilidade de experimentação, questionamento, interação com os formadores – e a quantidade de pessoas que receberam a formação/experimentação;
- Deu-se resposta a todas as solicitações de demonstrações/experimentações realizadas pelos mais variados parceiros. Na maioria das sessões realizou-se um ajuste cuidado entre os objetivos da sessão e as necessidades dos participantes;
- Temo-nos aliado a parcerias importantes como seja o caso da CML, CPP, FPDD, APCAS e pontualmente a algumas escolas da zona de Lisboa.
- A adesão dos clubes à criação de núcleos de InVolei ou voleibol sentado não foi a melhor. Pensamos que ainda não estão criadas as condições necessárias, principalmente no que concerne à identificação da população alvo.

11. Taça AVL

- Objetivo principal de aumentar e consolidar a notoriedade da competição da responsabilidade da AVL e que conta com as 4 melhores equipa do escalão sénior masculino e feminino da época anterior. Nos anos de 2013, 2014 e 2015 realizou-se um formato mais alargado que incluiu os escalões de Juniores masculino e feminino;
- Alteração da Taça AVL do 3º fim-de-semana de Setembro para o 1º fim-de-semana de Outubro, para que os Clubes se encontrem numa fase mais avançada da sua preparação;
- Deu-se igualmente uma nova imagem a esta competição, com um local de competição que tivesse as condições para reunir todos os jogos, transformando este fim-de-semana numa festa, e ao mesmo tempo com algumas novidades, como foi o caso das flash-interviews aos capitães e treinadores;
- No ano de 2016, atendendo à parceria estabelecida com Setúbal – Capital Europeia do Desporto, a Taça AVL foi realizada em Setúbal.

Taça AVL 2013

	Juniores		Seniores	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
1º	SL Benfica	CF Belenenses	SL Benfica	CF Belenenses
2º	CV Oeiras	Lusófona VC	CV Oeiras	CV Lisboa
3º	CN Ginástica	EPE Lobato	CV Lisboa	Lusófona VC
4º	CV Lisboa		CN Ginástica	EPE Lobato

Taça AVL 2014

	Juniores		Seniores	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
1º	SL Benfica	Lusófona VC	SL Benfica	CF Belenenses
2º	CV Oeiras	CV Oeiras	CV Oeiras	Lusófona VC
3º	CV Lisboa	CSJ Brito	CN Ginástica	EPE Lobato
4º	CN Ginástica	CF Belenenses	CV Lisboa	CV Lisboa

Taça AVL 2015

	Juniores		Seniores	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
1º	SL Benfica	Lusófona VC	CN Ginástica	CF Belenenses
2º	CV Oeiras	EF Lencastre	CV Oeiras	CV Lisboa
3º	CV Lisboa	CV Oeiras	CV Lisboa	EPE Lobato
4º		CSJ Brito	Carnide C.	Lusófona VC

Taça AVL 2016

	Seniores	
	Masculino	Feminino
1º	CV Oeiras	CF Belenenses
2º	CN Ginástica A	EPE Lobato
3º	CN Ginástica B	Lusófona VC
4º	CV Lisboa	CV Lisboa

12. Voleibol de Praia AVL

O Voleibol de Praia foi uma das áreas que esta Direção mais trabalhou uma vez que, na AVL, não existia qualquer trabalho realizado. O Voleibol de Praia era dinamizado pelo CVPC - Clube de Voleibol de Praia de Carcavelos quer ao nível do Centro de Treinos de Voleibol de Praia quer ao nível das competições para SUBS e Seniores.

Uma vez que consideramos que é da responsabilidade da AVL dinamizar as atividades e eventos oficiais juntamente com a FPV foram criados e desenvolvidas 4 projetos:

A - Centro de Formação de Voleibol de Praia AVL

B – Circuitos de Voleibol de Praia – Séniores e SUBS

- Circuito Regional de Voleibol de Praia de Séniores
- Circuito Regional de Gira-Praia
- Etapa do Circuito Nacional de Gira-Praia

A - Centro de Formação de Voleibol de Praia AVL

Em 2014 foi criado o Centro de Formação de Voleibol de Praia AVL - CFVL AVL - da responsabilidade da AVL, no alinhamento do definido pela FPV para as Seleções Nacionais de Voleibol de Praia.

O CFVL AVL teve sempre como local de treinos os campos de Voleibol de Praia localizados na Praia de Carcavelos numa parceria com a Câmara Municipal de Cascais e funcionou como centro da atividade de Voleibol de Praia na zona AVL.

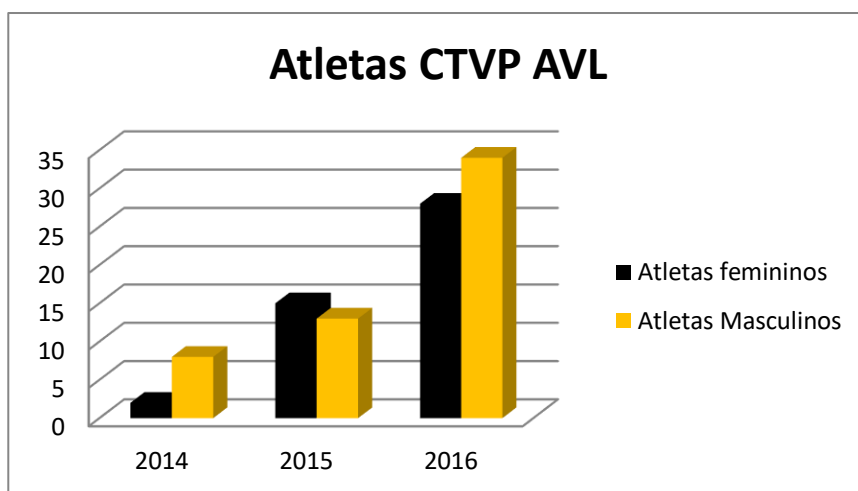
Nestes 3 anos, o CFVL AVL teve como Coordenadores os Treinadores Marco Garcias (2014 e 2016) e Miguel Pombeiro (2015).

O objetivo do CFVP AVL tem sido proporcionar mais um momento de treino de aperfeiçoamento técnico-tático para atletas de referência. Pretende-se assim que os atletas deste Centro possam desenvolver as condições necessárias para poderem integrar os estágios e competições das seleções nacionais, coordenadas pela FPV, de acordo com os seus critérios. Por outro lado, deseja-se ainda proporcionar aos atletas do CFVP AVL a participação em estágios ou torneios de Gira-Praia, bem como nos torneios dos campeonatos sénior.

O CFVP AVL tem integrado atletas masculinos e femininos SUB 15, SUB 16, SUB 18 e SUB 20, anualmente revisto de acordo com as diretrizes da FPV, sendo indicados pelos Clubes e/ou identificados pelo coordenador do Centro e pelos técnicos da AVL.

Durante estes últimos 3 anos foram sempre realizados 3 treinos semanais para todos os grupos de trabalho.

	Atletas femininos	Atletas Masculinos
2014	2	8
2015	15	13
2016	28	34



A evolução no número de atletas envolvidos traduziu-se igualmente em resultados desportivos nas várias competições em que participaram atletas da AVL, nomeadamente:

2014

- João Almeida e João Jardim (Sub18 Masc) – 4º lugar nacional
- Catarina Anjos e Matilde Saraiva (Sub18 Fem) – 2º lugar nacional
- Bernardo Silva e Tomás Rocha (Sub20 Masc) – 3º lugar nacional
- Participação em vários torneios WEVZA
- Participação no apuramento para o Campeonato do Mundo de Sub17 e Sub19
- Apuramento Europeu para Campeonato do Mundo de Sub17
- Participação no Campeonato Mundial de Sub19

2015

- Bernardo Silva / Tomás Rocha 13º lugar no Escalão Sénior
- José Jardim / Francisco Pombeiro Tri Campeões Nacionais sub20
- Margarida Rocha 4º lugar sub20
- João Almeida / João Jardim Vice Campeões Nacionais sub18
- Maria Jardim / Madalena Pereira 4º lugar sub18

- Ivo Rodrigues / Vasco Moura Campeões Nacionais sub16
- Sebastião Assunção / Gonçalo Biltres Vice Campeões Nacionais sub16
- José Jardim / Francisco Pombeiro medalha de Prata no Torneio Internacional WEVZA
- Bernardo Silva 17 lugar no Campeonato da Europa sub22
- José Jardim / Francisco Pombeiro fase de grupos Campeonato da Europa sub22
- José Jardim / Francisco Pombeiro 9º lugar no Campeonato da Europa de sub20

2016

- João Jardim - Vice-Campeão Nacional Sub20
- Gonçalo Biltres/ Ivo Figueiredo 5º Lugar Sub18
- Vasco Moura / José Teixeira 7º Lugar Sub18
- Maria Jardim / Márcia Pardal 3º Lugar Sub18
- Maria Peyroteo 5º Lugar Sub18
- Bruno Silva / Francisco Rodrigues 5º Lugar Sub16
- Diogo Mata / Manuel Costa 5º Lugar Sub16
- Beatriz Rodrigues / Carolina Garcez - Campeãs Nacionais Sub 16
- Beatriz Rodrigues - Medalha de Ouro – Jogos CPLP
- Vasco Moura - Medalha de Ouro – Jogos CPLP

B - Circuitos de Voleibol de Praia – Séniores e SUBS

De acordo com os recursos que a AVL foi conseguindo reunir nestes últimos anos, o panorama do Voleibol de Praia em Lisboa sofreu uma evolução bastante significativa, sendo reativado em 2012, depois de um período de paragem, culminando na última época com um circuito que contou com um forte patrocinador, NISSAN CAETANO POWER, e prize-money para os atletas.

Foram dinamizadas as atividades:

Organização **Circuito Regional de Voleibol de Praia de Séniores** - Dinamização da vertente de Voleibol de Praia através do estabelecimento de um Circuito Regional de Seniores, mantendo assim os atletas de voleibol indoor em atividade fora da época desportiva e dar abertura a que novos e antigos atletas pratiquem esta modalidade.

O objetivo é criar um Circuito de Voleibol de Praia apelativo, que dê resposta a uma crescente procura por parte dos praticantes da modalidade. Poder-se-á ainda dar resposta ao desejo dos clubes envolvidos em dinamizar algumas etapas, na sequência dos bem-sucedidos eventos da época passada.

Este circuito contribui ainda para a preparação dos atletas que participam no campeonato nacional, organizado pela FPV.

Criação do **Circuito Regional de Gira-Praia** – Dinamização da vertente de Voleibol de Praia mantendo assim os atletas em atividade fora da época desportiva de indoor e, por outro lado, possibilitar a descoberta de novos atletas de Voleibol, pela vertente de praia. A criação deste Circuito decorre paralelamente ao Circuito Nacional da FPV, compatibilizando as suas datas e privilegiando a realização das etapas regionais em dias

úteis, de modo a proporcionar competição permanente aos atletas, motivando-os para a prática do Voleibol de Praia. Para este Circuito foi criado um regulamento próprio, tendo como referência os regulamentos da FPV.

Organização de uma **Etapa do Circuito Nacional de Gira-Praia** - A organização de uma etapa do Circuito Nacional de Gira-Praia visa contribuir para a dinamização e descentralização do Voleibol de Praia, aproveitando um espaço de excelência para a prática desta modalidade – os campos da Praia de Carcavelos

Época 2013

- Realização de um Torneio Aberto da FPV nos dias 12 e 13 Junho, em parceria com a Câmara Municipal Sintra na Praia das Mações. O torneio foi dirigido aos escalões sénior masculino e feminino, SUB-18 e SUB-16 feminino tendo-se realizados os jogos em 10 campos em simultâneo. Inscreveram-se no torneio aberto 60 duplas dos diversos escalões, contando com a participação de atletas internacionais portugueses;
- Realização da etapa nacional SUBS do Campeonato Nacional na Praia de Carcavelos nos dias 13 e 14 de Julho de 2013 em conjunto com a FPV e CVPC – Clube de Voleibol de Praia de Carcavelos.

Época 2014

- Realização de 3 torneios abertos de acordo com o Regulamento da FPV: 21 e 22 Junho em Carcavelos, 12 e 13 Julho na Praia da Figueirinha em Setúbal e 19 e 20 Julho em Sesimbra. Os torneios abertos foram realizados em parceria com as Câmaras e Clubes da sua área intervenção. Para todos os torneios o quadro masculino e feminino contou com a participação de 16 duplas no mínimo;
- Realização Etapa Nacional SUBS nos dias 21 e 22 Junho em parceria com a FPV e CVPC.

Época 2015

- Criação do Circuito Regional Voleibol Praia AVL, destinado a atletas federados do escalão sénior, inserido nas provas da FPV em simultâneo e intercalado com o Campeonato Nacional organizado pela FPV. Este Circuito permite que os primeiros lugares das duplas femininas e masculinas tenham acesso direto à Final do Campeonato Nacional. As etapas foram realizadas na Praia de Carcavelos nos dias 13 e 14 Junho / 27 e 28 Junho / 4 e 5 Julho com a Final a 11 e 12 Julho.
- Realização da Etapa Nacional de Gira-Praia em Carcavelos nos dias 25 e 26 de Julho com o apoio do CVPC.

Época 2016

- Realização do Circuito Regional NISSAN CAETANO POWER AVL, nas datas 4 e 5 Junho / 11 e 12 Junho / 2 e 3 Julho e Final a 26 de Julho. Os 3 torneios preliminares realizaram-se na Praia de Carcavelos e a Final em Setúbal inserido

na Capital Europeia Desporto Setúbal 2016. Neste Circuito participaram 70 atletas federados pelas 4 etapas. De notar que este Circuito tem sido o que tem tido mais sucesso em todas as Associações Regionais, facto já referenciado pela FPV!

- Criação e realização do Circuito Regional Gira-Praia destinado aos escalões sub-16 e sub-18 masculino e feminino com 5 torneios na Praia de Carcavelos, realizados durante a semana (5ªfeira), e a participação no total de 80 atletas. O Circuito foi criado com o objetivo de aproveitar a pausa letiva dos atletas mais jovens e permitir um maior envolvimento destes escalões nas atividades de Voleibol de Praia;
- Realização da Etapa Nacional Gira-Praia na Praia de Carcavelos nos dias 24 e 25 Junho com o apoio do CVPC.

Época 2017

- Prevê-se a realização do Circuito Regional Voleibol Praia AVL 2017 nos dias 3 e 4 Junho / 10 e 11 Junho / 1 e 2 Julho e a Final 15 e 16 Julho na Praia de Carcavelos;
- Prevê-se a realização duma etapa do Campeonato Nacional Gira-Praia nos dias 24 e 25 junho;
- Prevê-se a realização do Circuito Regional Gira-Praia na Praia de Carcavelos durante a semana à quintas-feiras com 7 etapas.

13. Arbitragem

Com o objetivo de dinamizar e dignificar a arbitragem a Direcção apoiou a estratégia definida pelo Conselho de Arbitragem, órgão com responsabilidade na coordenação e administração das atividades dos árbitros, tendo como referência o seu Plano de Atividades e objetivos elencados:

- Intervir em todas as áreas da arbitragem das várias vertentes do Voleibol – de pavilhão, de praia e sentado – e nas diversas competições sob responsabilidade da AVL;
- Apoiar a progressão da carreira dos árbitros em atividade;
- Levar aos patamares mais elevados da arbitragem nacional jovens que revelem valor, coragem, competência e vontade de chegar longe, de modo a repor a breve trecho, na zona AVL, o seu lote de árbitros internacionais;
- Repor, de forma faseada, a arbitragem com dois árbitros;
- Dar oportunidades aos árbitros jovens para evoluírem;
- Investir na comunicação e suas infinitas possibilidades informáticas como preceito fundamental na gestão das nomeações;
- Estudar novas formas de implementação de benefícios sociais para os árbitros.

A Direcção apoiou ainda logisticamente a realização de cursos de arbitragem, no sentido de aumentar o número de árbitros envolvidos nas várias competições para poder fazer face a todas as necessidades.

Ainda, durante estes cinco anos a Direcção fez, dentro das possibilidades financeiras da AVL, um gradual ajuste das condições financeiras e metodologia de trabalho de apoio às nomeações.

No Circuito Regional de Praia de Séniores, pelo facto da Direcção ter conseguido um patrocínio para o Circuito – a NISSAN CAETANO POWER, houve a possibilidade de fazer um investimento no material de apoio às condições para a arbitragem assim como fazer um aumento dos prémios de jogo.

Relatório de Atividades da responsabilidade do Conselho de Arbitragem está disponível em anexo a este relatório.

14. Oferta formativa

A aposta na formação foi outro dos grandes focos da AVL nestes últimos anos. O objetivo principal foi aumentar a oferta formativa dos vários agentes desportivos na AVL, uma vez que a par dos objetivos de aumento da quantidade de praticantes tem que haver objetivos de aumento de qualidade dos agentes envolvidos.

Alguma desta aposta foi baseada a partir das alterações ao plano de formação de treinadores, que ditou a obrigatoriedade de os treinadores realizarem formação contínua para manter o seu Título Profissional de Treinador de Desporto.

Deve ser dado uma ênfase particular à realização do Curso de Treinadores de Voleibol de Grau III, em Lisboa, em Julho de 2016, pelo facto de ter sido o primeiro curso desta natureza a ser realizado em Lisboa, o que já vinha sendo um desejo muito forte dos treinadores de Lisboa, e obviamente, da Direcção da AVL desde que iniciou funções.

Foram realizadas as seguintes ações:

2012/2013

- Outubro 2012 - Curso Árbitros Estagiários (Sede AVL)
- Junho 2013 - Curso de Treinadores de Grau I (Universidade Lusófona)

2013/2014

- Setembro 2013 – Curso de Treinadores de Grau II (Faculdade de Motricidade Humana)
- Outubro 2013 - Curso Árbitros Estagiários (Sede AVL)
- Junho 2014 – Curso de Treinadores de Grau I (sede AVL)

2014/2015

- Outubro 2014 - Ação de formação de preenchimento de boletim de jogo e boletim eletrónico (Sede AVL)
- Outubro 2014 - Curso Árbitros Estagiários (Sede AVL)

- Outubro 2014 - Curso Árbitros Regionais (Sede AVL)
- Dezembro 2014 – Ação de Formação Contínua – Preparação Estratégico-Tática em Voleibol (sede AVL)
- Abril 2015 - Ação de Formação Contínua de Voleibol Sentado (Faculdade de Motricidade Humana)
- Junho 2015 - Formação Contínua - Treino funcional (Salesianos de Lisboa)
- Junho 2015 Formação de marcadores de Voleibol de Praia (Sede AVL)
- Junho 2015 Curso de árbitros de Voleibol de Praia (Sede AVL)
- Curso de Treinadores de Grau previsto para Junho de 2015 não se veio a realizar por falta de candidatos

2015/2016

- Outubro 2015 - Curso Árbitros Estagiários (Sede AVL)
- Junho 2016 – Curso de Treinadores de Grau I (Universidade Lusófona)
- Julho 2016 – Curso de Treinadores de Grau III (Faculdade de Motricidade Humana)
- Julho 2016 – Ação de Formação Contínua de Volei de Praia (Campo de Areia do CV Oeiras)

2016/2017

- Setembro 2016 – Ação de Formação Contínua – Click and Scout (Faculdade de Motricidade Humana)
- Setembro 2016 – Ação de Formação Contínua – Nutrição e Suplementação (Faculdade de Motricidade Humana)
- Setembro 2016 – Ação de Formação Contínua – Prevenção de Lesões (Faculdade de Motricidade Humana)
- Setembro 2016 – Ação de Formação Contínua – Treino da Força em Voleibol (Faculdade de Motricidade Humana)
- Novembro 2016 - Formação de Preenchimento de Boletim de Jogo
- Abril 2017 – Ação de Formação Contínua Prevista
- Maio 2017 – Ação de Formação Contínua Prevista
- Junho 2017 – Curso de Treinadores de Voleibol Grau I Previsto
- Julho 2017– Curso de Treinadores de Voleibol Grau II Previsto

15. Polo Sul da ANTV

A criação do Polo Sul da ANTV foi uma proposta feita pela Direção AVL à Direção ANTV - Associação Nacional de Treinadores de Voleibol - para que os Treinadores AVL se sintam acompanhados e se criem iniciativas e dinâmicas na área AVL. Esta parceria poderia ter sido mais abrangente mas a sua necessidade mantém-se.

CONTAS AVL 2016

Entidade: Associação de Voleibol de Lisboa

NIF 501290095

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(modelo reduzido)

UNIDADE MONETÁRIA(1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS			
		31 DEZ	2016	31 DEZ	2015
ACTIVO					
Activo não corrente					
Activos fixos tangíveis			6.416,55		0,00
Propriedades de investimento			0,00		0,00
Activos intangíveis			0,00		0,00
Investimentos financeiros			75,18		0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membro			0,00		0,00
			6.491,73		0,00
Activo Corrente					
Inventários			0,00		0,00
Clientes			90,20		0,00
Adiantamentos a fornecedores			0,00		0,00
Estado e outros entes públicos			0,00		0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/memb			0,00		0,00
Outras contas a receber			18.207,43		7.938,93
Diferimentos			17,45		569,50
Outros activos financeiros			0,00		0,00
Caixa e depósitos bancários			12.462,26		10.190,19
			30.777,34		18.698,62
Total do activo			37.269,07		18.698,62
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO					
Fundos Patrimoniais					
Fundos			11.806,75		12.863,79
Excedentes técnicos			0,00		0,00
Reservas			0,00		0,00
Resultados transitados			0,00		0,00
Excedentes de revalorização			0,00		0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais			6.416,55		0,00
Resultado líquido do período			1.504,74		2.358,72
Total do fundo de capital			19.728,04		15.222,51
Passivo					
Passivo não corrente					
Provisões			0,00		0,00
			0,00		0,00
Financiamentos obtidos			0,00		0,00
Outras contas a pagar			0,00		0,00
			0,00		0,00
Passivo corrente					
Fornecedores			3.984,61		1.995,36
Adiantamento de clientes			0,00		0,00
Estado e outros entes públicos			920,86		1.321,99
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/memb			0,00		0,00
Financiamentos obtidos			0,00		0,00
Diferimentos			0,00		0,00
Outras contas a pagar			12.635,56		158,76
Outros passivos financeiros			0,00		0,00
			17.541,03		3.476,11
Total passivo			17.541,03		3.476,11
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			37.269,07		18.698,62

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Administração

O Contabilista Certificado

Associação de Voleibol de Lisboa

NIF 501290095

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (modelo para ESNL)

UNIDADE MONETÁRIA(1)

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	EUR	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados		123.062,95	102.264,49
Subsídios, doações e legados à exploração		57.209,87	39.290,38
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-146.769,00	-122.415,20
Gastos com o pessoal		-31.985,21	-15.416,70
Imparidade (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos		583,45	47,89
Outros gastos		-13,87	-1.202,17
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.088,19	2.568,69
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-583,45	-209,97
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.504,74	2.358,72
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		1.504,74	2.358,72
Impostos sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		1.504,74	2.358,72

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Direção

O Contabilista Certificado

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

CONTAS	DESCRIÇÃO	VALOR	Execução Orçamental	DESVIO
6	GASTOS	123 858,00 €	174 563,22 €	50 705,22 €
62	Fornecimentos e serviços externos	97 083,00 €	132 717,02 €	35 634,02 €
622	Serviços especializados	29 050,00 €	45 221,76 €	16 171,76 €
6221	Trabalhos especializados (gestão do sitio na internet)	250,00 €	221,40 €	-28,60 €
6222	Publicidade e propaganda	650,00 €	228,29 €	-421,71 €
6224	Honorários	28 150,00 €	44 772,07 €	16 622,07 €
62241	TOC	2 000,00 €	2 476,60 €	476,60 €
62242	Arbitragem	19 150,00 €	25 071,72 €	5 921,72 €
622421	Competições AVL/SLB	11 000,00 €	13 544,90 €	2 544,90 €
	Campeonatos			
622422	Universitários	7 650,00 €	10 260,42 €	2 610,42 €
622424	Outras	500,00 €	1 266,40 €	766,40 €
62244	Formação de Treinadores e Árbitros	5 500,00 €	10 944,55 €	5 444,55 €
62245	Centros de Treino de Alto Rendimento	1 500,00 €	3 242,50 €	1 742,50 €
62246	Circuito de voleibol de praia	0,00 €	2 458,50 €	2 458,50 €
62247	Paravolei	0,00 €	578,20 €	578,20 €
623	Materiais	2 200,00 €	2 092,27 €	-107,73 €
6233	Material de escritório	400,00 €	524,59 €	124,59 €
6234	Artigos para oferta - troféus	1 800,00 €	1 567,68 €	-232,32 €
625	Deslocações, estadas e transportes	2 600,00 €	10 547,86 €	7 947,86 €
6251	Deslocações e estadas (FPV, Clubes, Câmaras, etc.)	2 600,00 €	3 547,86 €	947,86 €
62511	Dirigentes	600,00 €	821,92 €	221,92 €
62512	Técnicos	2 000,00 €	2 725,94 €	725,94 €
6253	Transportes de mercadorias (Carrinha)	0,00 €	7 000,00 €	7 000,00 €
626	Serviços diversos	6 680,00 €	15 861,24 €	9 181,24 €
6261	Rendas e alugueres	3 000,00 €	4 873,29 €	1 873,29 €
6262	Comunicação	1 920,00 €	1 828,49 €	-91,51 €

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

6267	Limpeza, higiene e conforto	260,00 €	525,29 €	265,29 €
CONTAS	DESCRIÇÃO	VALOR	Execução Orçamental	DESVIO
6268	Outros serviços	1 500,00 €	8 634,17 €	7 134,17 €
627	Gastos Operacionais	56 553,00 €	58 993,89 €	2 440,89 €
6271	Quotas dos utilizadores (FPV)	45 928,50 €	52 495,75 €	6 567,25 €
62711	Inscrições - Equipas	5 700,00 €	11 275,00 €	5 575,00 €
62712	Inscrições - Atletas	23 426,00 €	26 585,00 €	3 159,00 €
62713	Inscrições - Técnicos	12 005,00 €	7 130,00 €	-4 875,00 €
62714	Inscrições - Dirigentes	1 325,00 €	1 763,00 €	438,00 €
62715	Inscrições - Árbitros	622,50 €	904,00 €	281,50 €
62717	Atletas estrangeiros/Transferências	2 850,00 €	4 413,75 €	1 563,75 €
62718	Transferências de atletas	0,00 €	425,00 €	425,00 €
6272	Protocolos c/ AVL (Clubes)	5 500,00 €	2 856,00 €	-2 644,00 €
62721	Cascais	4 500,00 €	2 856,00 €	-1 644,00 €
62722	Sintra	1 000,00 €	0,00 €	-1 000,00 €
6273	Materiais de consumo	5 124,50 €	3 642,14 €	-1 482,36 €
62731	Material desportivo	1 100,00 €	1 346,83 €	246,83 €
62732	Material de representação e propaganda	4 024,50 €	2 295,31 €	-1 729,19 €
63	Gastos com pessoal	23 956,00 €	35 334,37 €	11 378,37 €
632	Remunerações do pessoal (Victor+Marco+Rui)	17 200,00 €	24 473,86 €	7 273,86 €
633	Benefícios-Pós-emprego (Sub.Alim.+Abono Falhas+Passe)	2 294,00 €	3 335,15 €	1 041,15 €
635	Encargos sobre remunerações (TSU)	3 892,00 €	6 933,62 €	3 041,62 €
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	570,00 €	591,74 €	21,74 €
68	Outros gastos e perdas	2 819,00 €	6 511,83 €	3 692,83 €
681	Impostos	2 819,00 €	6 511,83 €	3 692,83 €
6811	Impostos directos - IRS (Trab. Dependente)	1 232,00 €	1 774,90 €	542,90 €
6812	Impostos directos - IRS (Empres. e Profissionais)	1 510,00 €	4 731,66 €	3 221,66 €
6814	Impostos directos - IRS (Sobretaxa)	77,00 €	5,27 €	-71,73 €

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

CONTAS	DESCRIÇÃO	VALOR	Execução Orçamental	DESVIO
7	Rendimentos	123 858,00 €	176 828,74 €	52 970,74 €
72	Prestações de Serviços	94 605,00 €	115 511,50 €	20 906,50 €
727	Rendimentos operacionais	64 905,00 €	67 438,89 €	2 533,89 €
7271	Quotas dos utilizadores (Clubes)	59 665,00 €	63 899,69 €	4 234,69 €
72711	Inscrições - Equipas	13 185,00 €	19 245,00 €	6 060,00 €
72712	Inscrições - Atletas	25 982,00 €	25 939,65 €	-42,35 €
72713	Inscrições - Técnicos	12 622,50 €	9 582,60 €	-3 039,90 €
72714	Inscrições - Dirigentes	1 455,00 €	1 085,00 €	-370,00 €
72715	Inscrições - Árbitros	720,00 €	294,00 €	-426,00 €
72716	Transferências de atletas	950,50 €	2 053,44 €	1 102,94 €
72717	Atletas estrangeiros	4 750,00 €	5 700,00 €	950,00 €
7272	Materiais de consumo	5 240,00 €	3 539,20 €	-1 700,80 €
72722	Material de representação e propaganda (Impressos)	5 240,00 €	3 539,20 €	-1 700,80 €
728	Quotização e jóias	7 200,00 €	6 660,00 €	-540,00 €
7281	Filiação	6 300,00 €	6 480,00 €	180,00 €
7282	Jóia AVL	900,00 €	180,00 €	-720,00 €
729	Outras rendimentos operacionais	22 500,00 €	41 412,61 €	18 912,61 €
7291	Arbitragem paga pelos Clubs	10 000,00 €	10 400,55 €	400,55 €
7292	Arbitragem paga pela ADESL/FADU	8 500,00 €	11 204,21 €	2 704,21 €
7293	Arbitragens pagas por outras entidades	500,00 €	1 356,35 €	856,35 €
7295	Inscrições em acções de formação	2 500,00 €	12 390,00 €	9 890,00 €
7298	Outras Receitas	1 000,00 €	6 061,50 €	5 061,50 €
75	Subsídios à exploração	23 800,00 €	55 162,16 €	31 362,16 €
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	23 800,00 €	55 162,16 €	31 362,16 €
7511	Federação Portuguesa de Voleibol	22 800,00 €	51 303,65 €	28 503,65 €
75111	Contrato-programa - Desenvolvimento Desportivo	12 100,00 €	11 200,42 €	-899,58 €

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

CONTAS	DESCRIÇÃO	VALOR	Execução Orçamental	DESVIO
75112	Contrato-programa - Projetos (Marco/Rui)	7 700,00 €	22 953,60 €	15 253,60 €
75113	Ações de formação	3 000,00 €	10 149,63 €	7 149,63 €
75114	Contrato-programa - Carrinha	0,00 €	7 000,00 €	7 000,00 €
7512	Câmara Municipal de Cascais	4 500,00 €	3 442,51 €	-1 057,49 €
7513	Câmara Municipal de Sintra	1 000,00 €	416,00 €	-584,00 €
78	Outros rendimentos e ganhos	5 453,00 €	6 155,08 €	702,08 €
783	Recuperação de dívidas a receber	5 453,00 €	6 155,08 €	702,08 €
7831	Federação Portuguesa de Voleibol (DD+Proj-Dez.2015)	1 803,00 €	1 020,43 €	-782,57 €
7832	Federação Portuguesa de Voleibol (Projectos - 2015)	3 650,00 €	5 134,65 €	1 484,65 €

**SALDO
DEZ.16**

2 265,52 €

INDICADORES

1.CONTABILISTICOS

AVL	2012	2013	2014	2015	2016
Res. Liquido	-27.459,26€	-940,61€	3.923,10€	2.358,72€	1.504,74€
Activo	12.085,73€	4.919,47€	14.183,61€	18.698,62€	37.269,07€
Passivo	10.816,91€	3.313,20€	3.150,99€	3.476,11€	17.541,03€

2.FINANCEIROS

AVL	2013	2014	2015	2016
2.1.GASTOS				
Orçamento	124.712,50€	144.150,00€	130.212,00€	123.858,00€
Execução	154.053,03€	141.273,70€	136.100,12€	174.563,22€
Variação	29.340,53€	-2.876,30€	5.888,12€	50.705,22€
2.2.RENDIMENTOS				
Orçamento	124.712,50€	144.150,00€	130.212,00€	123.858,00€
Execução	145.631,40€	144.411,43€	139.645,56€	176.828,74€
Variação	20.918,90€	261,43€	9.433,56€	52.970,74€
2.3 SALDO	-8.421,63€	3.137,73€	3.545,44€	2.265,52€

PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL RELATIVO AO RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2016 DA ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DE LISBOA

De acordo com o solicitado pela Direcção da Associação de Voleibol de Lisboa, e nos termos estatutários, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu parecer sobre o Relatório e Contas referente ao exercício de 2016.

Da análise efetuada, verificámos que a contabilidade do exercício em referência foi elaborada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, em termos nacionais.

Constatamos que os saldos a e de terceiros estão controlados.

Desta forma propomos, aos associados, que seja aprovado o Relatório e respetivas Contas de 2016, e que seja expresso um voto de louvor à Direcção, pelo trabalho desenvolvido.

Lisboa, 16 Março 2017

O CONSELHO FISCAL

O Presidente

(Alcides de Castro Oliveira Gama)

A Vice-Presidente

(Sofia Rodrigues da Costa)

O Vogal

(João Francisco Abreu Correia Marques)

Rua Alfredo da Silva, 12
1300-041 Lisboa

213 153 762
geral@avlisboa.pt

